

Ata seis

Aos vinte e três dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas onze horas e dez minutos, no edifício da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme, que foi presidida por Natália Queirós, estando também presentes os membros Maria Alice Sá, Márcia Barbosa e Filipe Rosas. Na reunião não estiveram presentes os membros Marisa Gonçalves, Cristina Costa e Luísa Pimenta. Estiveram também presentes todos os membros da Junta de Freguesia. Depois de confirmada a existência de quórum, a presidente da mesa deu início à sessão.-----

----- Depois de cumprimentar todos os presentes e antes de entrar na ordem do dia, a presidente da mesa informou que o membro Gabriel Martins perdeu o mandato por faltas injustificadas e que, para o substituir foi convocado o elemento seguinte da lista PS, Márcia Barbosa. De seguida, a presidente da mesa perguntou se algum membro queria colocar alguma questão ou falar de alguma coisa que não fizesse parte da ordem do dia. Nenhum membro fez uso da palavra. A presidente deu então seguimento à sessão passando à ordem do dia, que era constituída pelos seguintes pontos: -----

----- Ponto um: Leitura e votação da ata da reunião de trinta de setembro de dois mil e dezoito; -----

----- Ponto dois: Apreciação, discussão e votação do Orçamento de Receita e Despesa para dois mil e dezanove; -----

----- Ponto três: Discussão sobre o alargamento da Estrada Florestal (campo de futebol – Bustêlo); -----

----- Ponto quatro: Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

----- Ponto cinco: Intervenção do público. -----

----- Iniciando o ponto um da ordem de trabalhos, a ata foi lida pela primeira secretária Maria Alice Sá. Submetida a votação, foi aprovada com os votos a favor dos membros Natália Queirós e Maria Alice Sá e as abstenções de Márcia Barbosa e Filipe Rosas. -----

----- Dando seguimento à sessão e passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, a presidente da Mesa deu a palavra à tesoureira da Junta de Freguesia para que apresentasse o Orçamento de Receita e Despesa para dois mil e dezanove. A tesoureira, Lisete Ribeiro, começou por referir que o documento tinha sido prévia e atempadamente distribuído aos membros da Assembleia para que estes o pudessem analisar detalhadamente. Fez depois um resumo do documento, de forma a que toda a gente percebesse o que lá estava detalhado. Terminada a sua intervenção, a presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia para que pudessem esclarecer qualquer dúvida existente. Tomou a palavra Filipe Rosas para questionar a Junta de Freguesia sobre a existência de uma parcela em que está mencionada a atribuição de um hipotético subsídio de dez mil euros proveniente da Câmara, sendo que esse subsídio pode não chegar a ser atribuído e que seria um fator enganador no orçamento. Respondeu a presidente da Junta dizendo que tinha questionado a contabilista sobre isso, tendo exatamente a mesma opinião mas que a contabilista achou por bem que essa parcela estivesse mencionada e que, se tal subsídio não chegasse a ser atribuído, isso seria facilmente corrigido em orçamento rectificativo. Continuou a usar da palavra Filipe Rosas, questionando a Junta sobre o protocolo existente com a DECO. Na sua opinião, é preciso avaliar se a adesão das pessoas a este serviço justifica o pagamento que está a ser feito a esta associação. Respondeu novamente a presidente da Junta dizendo que é uma situação que está a ser avaliada pela Junta de Freguesia e que caso se verifique que a adesão é pouca, pretende não renovar este protocolo, que termina em fevereiro de dois mil e dezanove. Filipe Rosas pediu ainda outro esclarecimento, questionando o pagamento feito ao Agrupamento de Escolas de Fragoso, por não ter percebido a razão para que isso aconteça. Foi novamente esclarecido pela presidente da Junta, que

explicou a entidade responsável pela escola de Palme é o Agrupamento de Escolas de Fragoso e que esse pagamento se deve ao fornecimento de material escolar por parte do Agrupamento à escola de Palme, que na prática o valor pago não cobre os materiais, por esse motivo a Junta paga ainda diretamente à escola qualquer coisa que faça falta. Não havendo mais questões por parte dos membros da Assembleia, a Presidente da Mesa submeteu o documento à votação. O documento foi aprovado por unanimidade. -----

----- Passando ao ponto três da ordem de trabalhos, a presidente da Mesa deu a palavra à presidente da Junta para que expusesse o ponto de situação relativamente ao alargamento da Estrada Florestal. A presidente da Junta referiu que a Junta de Freguesia tem trabalhado nessa questão por ser uma vontade de há muitos anos e ser uma obra com benefícios inquestionáveis. Referiu que a junta já reuniu com o presidente da Câmara, que se mostrou favorável à realização desta obra, impondo apenas a condição de o caminho ser alargado para oito metros, ou seja, seis metros de via mais um metro de valeta para cada lado. Explicou que a Junta já realizou um levantamento topográfico que revelou que o caminho tem neste momento quatro a cinco metros de largura. Isto implicaria o alargamento de cerca de um metro e meio para cada lado em toda a sua extensão. Referiu que com a ajuda dos técnicos da Câmara, já foi feita uma listagem dos vinte e seis proprietários que terão que ser contactados para que autorizem o alargamento e que a Junta ainda está a ponderar se este contacto será feito individualmente ou numa reunião com todos os proprietários. Disse que este ponto foi incluído na ordem de trabalhos para dar conhecimento dos esforços feitos pela Junta e também para ir sensibilizando os proprietários para que facilitem este alargamento. -----

----- Prossequindo com a ordem de trabalhos, passou-se ao ponto quatro da ordem do dia. A presidente da Mesa deu novamente a palavra à presidente da Junta para que expusesse as atividades da Junta de Freguesia desde a última reunião até à presente data. A presidente da Junta começou a sua intervenção dando conta da conclusão dos trabalhos de pavimentação da Rua de Goldrez. Explicou que houve um acréscimo de mil e quinhentos euros ao orçamento inicial por causa do alargamento que foi feito no início da rua. Frisou que tal alargamento apenas foi possível graças à boa vontade do sr Elvino Quinta e da sua esposa que doaram cerca de oitenta metros quadrados de terreno, aproveitando o momento para deixar um agradecimento público ao casal. Falou depois sobre a pavimentação da Travessa de Goldrez, obra prometida há mais de um ano e que ainda não foi feita devido à falta de disponibilidade do empreiteiro. Esclareceu que o empreiteiro se comprometeu a iniciar a obra até ao dia sete de janeiro. Falou depois de uma situação existente na Rua da Boucinha,. Esta rua pertence a duas freguesias, Palme e Aldreu. Sendo que a junta de freguesia de Aldreu está a pavimentar a rua, a Junta de freguesia de Palme foi contactada no sentido de aproveitar a ocasião para pavimentar também a parte pertencente a Palme. Foi pedido um orçamento ao empreiteiro que está a realizar a obra e ele deu um orçamento de cerca de dois mil euros. Por ser um valor elevado e por achar que não correspondia ao trabalho necessário, a Junta pediu um orçamento retificativo e ainda aguarda resposta do empreiteiro. Referiu depois que há uma situação complicada, nos terrenos situados acima do campo de futebol, em que as pessoas desviam a água da torma que acham mais conveniente e que estas atitudes se revelam depois causa de problemas. Disse que a Junta contacta as pessoas para que não tenham este tipo de comportamentos e que as pessoas são muitas vezes agressivas na resposta. Explicou que a Junta pretende resolver esta situação de forma permanente para que a situação verificada esta semana não se repita. Deu conhecimento de seguida que a Junta patrocinou duas saídas do Jardim de Infância, uma em outubro e outra em dezembro e também uma saída de Natal para as crianças do primeiro ciclo, tendo oferecido também uns brindes às crianças da escola. Falou depois da Festa de Natal organizada pela Junta de Freguesia para a população. Referiu que a festa constou de um

almoço oferecido à população e durante a tarde de um espetáculo que contou com as atuações dos meninos do jardim de infância, da escola e da catequese paroquial. Aproveitou o momento para agradecer a todas as pessoas envolvidas na preparação do almoço e dos números apresentados durante a tarde, bem como ao Grupo de Danças e Cantares "As Gamelinhas de Palme" que assegurou a animação depois das atuações. Informou depois que no dia anterior foram distribuídos quinze cabazes de Natal a famílias carenciadas. Estes cabazes são fornecidos pela associação Tertúlia Barcelense, à qual a Junta dá um donativo anualmente. Referiu também que a Câmara procedeu ao abate de quarenta e três árvores na zona da Figueiró, que representavam um perigo para as pessoas que passavam nessa zona. Informou também que foi colocado um novo ecoponto em Cessal, apelando ao civismo das pessoas que acabam por fazer pouca reciclagem e por colocar o lixo amontoado fora dos contentores mesmo que estes estejam vazios. Sobre a formação Conduzir e Operar Tratores em Segurança, explicou que estão reunidas as inscrições necessárias para a realização da formação e que esta deverá iniciar-se brevemente. Referiu depois que a Junta necessita de uma nova colaboradora para acompanhar as crianças na carrinha e auxiliar na CAF mas que por mais esforços que se façam, está a ser muito difícil encontrar uma pessoa para o lugar. O maior problema reside no facto de ser um trabalho a recibos verdes e que as pessoas não querem por recearem a carga fiscal associada a este tipo de situação. Deu assim por terminada a sua intervenção. Nesse momento usou da palavra a presidente da Mesa para pedir à presidente da Junta esclarecimento sobre o alargamento do caminho que serve a casa do sr José Araújo, se havia sido feito mais algum esforço no sentido de se proceder a esse melhoramento. A presidente da Junta referiu que ainda no dia anterior tinha falado com a esposa do sr José e que tinham abordado esse assunto. Disse que o proprietário está agora incontactável e que já toda a gente percebeu que ele não quer mesmo facilitar esse alargamento, porque anteriormente dizia que o terreno já estava praticamente vendido e que o negócio não se fazia por decorrer uma ação de despejo de uma pessoa que residia na casa mas que essa pessoa já faleceu e que o terreno continua por vender. A presidente da Mesa pediu que a Junta continuasse a desenvolver esforços nesse sentido por ser um caso de cariz humanitário. -----

----- A presidente da Mesa passou então ao ponto cinco da ordem de trabalhos, dando a palavra ao público presente para que colocasse as suas questões aos elementos da Junta de Freguesia. Tomou a palavra o sr Elvino Quinta para declarar publicamente que cedeu o terreno para o alargamento da Rua de Goldrez por sua livre e espontânea vontade e que a iniciativa foi sua de contactar a Junta para que se procedesse a esse alargamento. Disse que apenas exigiu um documento a comprovar a cedência do terreno e que daí não retirou qualquer benefício. Disse que apenas veio falar disso por haver pessoas que insinuavam que ele cedeu o terreno em troca de algum interesse e que queria declarar publicamente que isso não era verdade. Tanto a presidente da Junta como o secretário corroboraram as suas declarações, aproveitando para agradecer mais uma vez esse gesto de boa vontade. -----

----- De seguida pediu a palavra o sr António Carvalho para alertar para a situação do tanque da Agrela, que perde muita água que se espalha pela estrada. Respondeu o secretário para dizer que existe um projeto para a construção de um novo tanque e que essa será a solução possível uma vez que será muito difícil de fazer a recuperação do já existente. -----

----- Pediu a palavra o sr Joaquim Martins de Sá para dar conta que o caminho que vem ter à drogaria Central fica sempre por limpar. Respondeu o secretário dizendo que já tinha sido informado e que procuraria chamar a atenção dos responsáveis pela limpeza. O Sr Joaquim alertou também para o caso de várias lâmpadas da iluminação pública que estão fundidas. O secretário respondeu que nesse caso tem que ser contactada a EDP e que qualquer pessoa o pode e deve fazer. -----

----- Pediu a palavra o sr José Maria Sá para falar sobre a limpeza das valetas, em que foi deixado lixo amontoado na Rua do Eirado. Respondeu novamente o secretário referindo que tem havido outras queixas semelhantes e que essa é uma situação recorrente. Prometeu chamar a atenção dos responsáveis para que estas situações não se repitam. -----

----- Pediu a palavra o sr Manuel Batista para questionar o secretário sobre a formação Conduzir e Operar Tratores em Segurança. Pretendia saber se essa formação é obrigatória. O secretário respondeu que sim, essa formação é obrigatória para quem quiser continuar a conduzir e e operar um trator.-----

----- Não tendo mais ninguém pedido a palavra, a presidente da Mesa deu por terminada a sessão pelas doze horas e dezassete minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela presidente e pela secretária que a redigiu.

Presidente da Mesa D. Queiroz

Secretária Marie Alice Cunha de Sá